FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO CUT RS METALÚRGICOS | CNM/CUT CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS BRASIL | CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Junho / 2017 - N° 332

Sindicato Solidário

MOBILIZAÇÕES E GREVES EM TODO BRASIL

30 DE JUNHO

É DIA DE IR PRA RUA EM DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS

Diremos não a reforma trabalhista

Diremos não a reforma previdenciária

Nenhum direito a menos

Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região

Precisamos manter a luta contra as reformas que, se aprovadas, vão causar um tsunami na legislação previdenciária e trabalhista, o maior retrocesso para a classe trabalhadora desde a criação da CLT há 74 anos atrás.

Este retrocesso irá acabar com a aposentadoria de muita gente - vão morrer antes de se aposentar - e pode acabar com importantes direitos e garantias. Por exemplo: ao transformar os trabalhadores e trabalhadoras protegidos pela CLT e com CTPS assinada em PJs - Pessoas Jurídicas, os patrões praticamente vão acabar com seu direito de pagamento de férias, 13° salário, FGTS etc, porque o trabalhador será um mero MEI - Micro Empreendedor Individual.

Você vai permitir que isso aconteça pra você e para as futuras gerações? Não? Então junte-se a nós nesta luta do dia 30 de Junho!

Sorteio dos prêmios do Confederativo

No dia 29, durante a assembleia geral, a direção do sindicato vai fazer o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo, entre os quais um carro 0 Km. Concorrem todos os associados/as da entidade e todos os trabalhadores/as que não fizeram oposição à Contribuição Confederativa no 1º semestre de 2017.

Participe e associe-se para concorrer.

Assembleia Geral

29/06/2017, quinta-feira, às 18h30min (1ª chamada) ou às 19h (2ª chamada), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região (Av. Francisco Trein, 166, Bairro Cristo Redentor, Porto Alegre)

Pauta:

- Avaliar e aprovar ou rejeitar a proposta patronal
- Em caso de rejeição, avaliar e definir os rumos da campanha salarial, especialmente no que se refere às mobilizações
- Contribuição Negocial

CAMPANHA SALARIAL - METALURGIA

Trabalhadores/as vão avaliar proposta patronal na assembleia do dia 29

Todos os trabalhadores e trabalhadoras da Metalurgia têm um importante compromisso na quinta-feira, 29 de junho: participar da assembleia geral convocada pelo sindicato para avaliar a proposta patronal amadurecida na mesa de negociações (veja convocação na capa deste jornal).

Definida em abril, a pauta de reivindicações dos metalúrgicos previa negociações para, entre outras questões, repor para a categoria as perdas causadas pela inflação entre maio/2016 e abril/2017 (INPC acumulado de 3,99%), inclusive nos pisos salariais, e a manutenção das cláusulas sociais, ameaçadas pela atual conjuntura política e econômica do país de desemprego e de tentativa do governo de tirar direitos e benefícios por meio das reformas.

NEGOCIAÇÕES

Em maio, os patrões apresentaram uma contraproposta reivindicando a retirada total ou flexibilização de 24 direitos consagrados na Convenção Coletiva, entre os quais a retirada gradual do quinquênio a partir de quem fosse admitido do dia 30/04/2017 em diante, a modificação do quórum para votação de banco de horas e a imposição de um teto e nova data para pagamento do auxílio estudante.

No início de junho, o sindicato realizou mobilizações em algumas importantes fábricas e os patrões, sabendo que a categoria não ia admitir retrocessos, resolveram abrir mão de algumas de suas reivindicações e finalmente apresentaram uma proposta de reajuste salarial semelhante às propostas que vem sendo aprovadas em outras bases metalúrgicas e de setores importantes, como na Reparação de Veículos e na Siderurgia (veja abaixo). Mas a comissão de negociação de nosso sindicato a rejeitou.

A partir da reunião realizada no dia 21 de junho, as negociações avançaram e uma proposta passível de avaliação pelos trabalhadores e trabalhadoras foi apresentada na mesa. Esta proposta ainda está em fase de negociações e deverá ser formalizada e conhecida até a data da assembleia geral. Participe!

OUTRAS CAMPANHAS SALARIAIS

Reparação e Siderurgia aprovam propostas e fecham acordo

Além da convenção coletiva da metalurgia, nosso sindicato participa de outras três mesas de negociação: Máquinas Agrícolas, Reparação de Veículos e Siderurgia. Nestas duas últimas, os trabalhadores e trabalhadoras já realizaram assembleias e aprovaram as propostas definidas nas mesas de negociação. Eles levaram em conta os acordos que vem sendo fechados em outras bases e a conjuntura adversa tanto para as empresas (retração na produção e nas vendas) quanto para a classe trabalhadora (desemprego). Veja resumo abaixo:

SIDERURGIA

A assembleia geral foi realizada na tarde da quarta-feira, dia 21 de junho. Os trabalhadores aprovaram a reposição das perdas, ou seja, 3,99% a partir de 1° de maio. O piso da categoria foi reajustado para R$ 1.316,02 mensais, com um reajuste de 6.82%. Os aprendizes receberão piso salarial de R$ 4,27 por hora (salário mínimo nacional). Estas cláusulas econômicas terão vigência de um ano e a garantia de reposição mínima do INPC na próxima data-base (maio/2018).

Quanto às cláusulas sociais, serão renovadas por dois anos, portanto, sem alterações. Diante dos ataques governamentais e patronais contra os direitos trabalhistas, esta renovação foi considerada como uma importante conquista.

REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

A assembleia geral dos trabalhadores do setor de Reparação de Veículos foi realizada na noite da quinta-feira, 22 de junho. Os trabalhadores e trabalhadoras presentes aprovaram a proposta salarial que foi negociada em nível estadual pela Federação dos Metalúrgicos, com a participação de representantes de sindicatos onde o setor possui oficinas. Foi aprovado um reajuste de 4% a partir da data-base (1º de maio), sem limite de teto de reajuste. Também foi aprovada uma política salarial prevendo uma antecipação salarial de 1,5% em novembro de 2017, que vão incidir sobre o 13° salários e sobre as férias de verão. O piso da categoria foi reajustado para R$ 1.375,00 mensais ou R$ 6,25 por horas. Os trabalhadores borracheiros e aprendizes receberão piso salarial de R$ 1.227,60 mensais, ou R$ 5,58 por hora. Quanto às cláusulas sociais, serão renovadas por um ano, portanto, sem alterações.

Trabalhadores da Usiminas (Siderúrgicos) aprovam acordo

ATENÇÃO

Em breve, tão logo esses e outros acordos sejam homologados, o nosso sindicato dos metalúrgicos vai divulgar na íntegra as respectivas convenções coletivas em seus canais de comunicação, especialmente no site e em materiais impressos.

Fique atento/a!

Contribuição Negocial

Nas assembleias, os trabalhadores e trabalhadoras da Reparação de Veículos e da Siderurgia aprovaram a contribuição negocial de 4%, a ser descontada sobre os salários vigentes de julho/2017, limitado ao valor de R$ 240,00.

Também aprovaram as datas de oposição à contribuição negocial. Democraticamente, conforme prevê a convenção coletiva, os trabalhadores e trabalhadoras não-associados, munidos de identidade e CPF, podem manifestar oposição à esta contribuição negocial nos seguintes dias, local e horários: 10, 11, 12, 13 e 14 de julho, na sede do sindicato em Porto Alegre (Rua Francisco Trein, 116 - Bairro Cristo Redentor) e na subsede do sindicato em Guaíba (Rua 20 de Setembro, 623 – Centro), das 8h às 19 horas.

Cabe sempre ressaltar que a contribuição negocial é cobrada apenas daqueles trabalhadores e trabalhadoras que, embora sejam beneficiados com os reajustes e avanços conquistados, não contribuem financeiramente para sustentar a luta e os gastos extras da campanha salarial. Portanto, os associados que pagam as mensalidades e os demais companheiros e companheiras que contribuem com o confederativo, não pagam esta contribuição.

DESMONTES NA CLT E PREVIDÊNCIA

Classe trabalhadora obtém primeiras vitórias

As reformas trabalhista e previdenciária, que visam acabar com a CLT e a aposentadoria da classe trabalhadora, vêm tramitando no congresso nacional desde o ano passado. No inicio do ano, o governo ilegítimo de Michel Temer, apoiado pelos empresários, deixou bem claro seu desejo: aprová-las até o final de junho de 2017.

A classe trabalhadora mostrou grande mobilização e união na Greve Geral de 28 de abril e no "Ocupa Brasília" de 24 de maio, além dos diversos atos e paralisações em todo Brasil ao longo desse ano. Com a pressão popular, que só cresce, o governo se viu obrigado a recuar na reforma da Previdência e está encontrando dificuldades em avançar na trabalhista.

O relatório do projeto de "reforma" trabalhista (PLC 38) foi rejeitado na terça-feira, 20 de junho, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado por 10 votos a 9, contando com o voto favorável da senadora Ana Amélia Lemos (PP). O líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), previa que o texto estaria pronto para ir a plenário a partir do próximo dia 28 de junho. Durante a reunião da CAS, o senador gaúcho Paulo Paim (PT), que votou contra o relatório, apelou para um entendimento em outras bases, criticando o "desespero" de aprovar um texto sem qualquer mudança. "Qualquer pessoa séria, ao ler aquele projeto, acha aquilo inaceitável. Não pode vir um projeto que altera a CLT em 117 artigos aqui para a Casa e a gente só carimbar, sabendo que a Câmara cometeu absurdos", afirmou Paim.

Apesar de o texto ter sido rejeitado na CAS, a reforma trabalhista ainda vai passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, por fim, pelo plenário do Senado. O ilegítimo presidente Michel Temer minimizou a derrota sobre a reforma trabalhista e afirmou que "a vitória no plenário é certa, é maioria simples. Não é surpresa negativa essa derrota. Esse processo tem várias fases, várias etapas. E nas etapas você ganha uma, ganha outra, perde outra. O que importa é o plenário. O Brasil vai ganhar no plenário", afirmou em sua conta no Twitter enquanto esteve em viagem à Rússia.

"Reforma" trabalhista: Insegurança dos Brasileiros

Uma pesquisa realizada pela CUT e Vox Populi mostra que 68% da população acha que as propostas apresentadas pelo governo de Michel Temer favorecem mais os patrões do que os trabalhadores. As reformas propostas pelo governo Temer estão deixando os brasileiros inseguros, segundo pesquisa CUT/Vox Populi. Pelo levantamento, 89% dos entrevistados temem não conseguir sustentar a sua família com a aprovação da reforma trabalhista, que impõe alterações da CLT, como o contrato temporário.

"Reforma" da Previdência está parada

Segundo informações divulgadas pela imprensa, após a vitória da classe trabalhadora na CAS, o governo disse que a reforma da Previdência vai atrasar e ninguém sabe quando haverá clima político para votação do tema. Aliados de Temer afirmaram que a reforma está parada "por causa das denúncias" feitas pelo empresário Joesley Batista, da JBS, contra o presidente, que vão desde corrupção passiva até obstrução da Justiça. Em nenhum momento o governo e aliados reconhecem que a paralisação da reforma da Previdência e a vitória da oposição na CAS na reforma trabalhista são resultado das mobilizações da sociedade e do medo de deputados e senadores governistas de perderem prestígio e não se reelegerem nas próximas eleições.

Senadores que votaram contra os trabalhadores

Waldemir Moka	PMDB
Elmano Férrer	PMDB
Airton Sandoval	PMDB
Dalirio Reber	PSDB
Flexa Ribeiro	PSDB
Ricardo Ferraço	PSDB
Ana Amélia	PP
Cidinho Santos	PR
Vicentinho Alves	PR

GIRO DE FÁBRICAS

Campanha salarial e 30 de junho são temas de assembleias nas fábricas

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região realizou na última semana assembleias simultâneas em frente à seis empresas da categoria: ThyssenKrupp (Guaíba), Oderich (Eldorado do Sul), KLL (Alvorada) e GKN, Nexteer e Exatron (Porto Alegre). As negociações da campanha salarial e o Dia de Mobilizações e Greves que está sendo preparado para tentar barrar as reformas previdenciária e trabalhista imposta pelo governo patronal, golpista e corrupto de Michel Temer, foram os temas centrais.

Na ThyssenKrupp, uma das maiores empresas da categoria, o presidente Lirio Segalla fez um relato das negociações, das dificuldades motivadas por esta conjuntura de crise e desemprego, e do oportunismo patronal, que tenta reduzir ou acabar com importantes conquistas de convenções coletivas passadas.

Na GKN, localizada na zona norte de Porto Alegre, o secretário geral, Rafael Moretto, reforçou que é necessário que a categoria se mantenha unida. "Precisamos de cada um de vocês para barrar essas reformas. Para a classe trabalhadora nada é dado de mão beijada. Precisamos lutar para conquistar e garantir nossos direitos", finalizou.

Quanto ao Dia de Mobilizações e Greves - que acontecerá no dia 30 de junho, o presidente Lirio pediu a adesão de toda a classe trabalhadora. "Precisamos impedir que este governo ilegítimo e sem condições morais, junto com uma maioria parlamentar não comprometida com os interesses do povo, aprove estas reformas que vão arrebentar com direitos conquistados com muita luta ao longo de muitos anos", disse.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Curso técnico em sistemas de energia renovável com inscrições abertas

O futuro da geração de energias renováveis (eólica, solar, térmica etc) já chegou para tornar nosso mundo menos poluído e mais autossustentável. E, o que é melhor, gerando milhares de empregos bem remunerados não só para engenheiros, meteorologistas e geólogos, mas também para técnicos de instalação e manutenção de aerogeradores e placas de energia solar fotovoltaica.

De olho no mercado e nestas inovações, a Escola Técnica Mesquita quer contribuir para formar profissionais habilitados a realizar projetos, orçamentos e fazer instalações e manutenção de sistemas híbridos de geração de energia elétrica, especialmente de energia fotovoltaica e eólica, como também de outras consideradas de poucos danos ambientais. Por isso, lançou o **Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável**.

Dividido em quatro módulos e com 1.200 horas/aula, o curso está com matrículas abertas até agosto, com o objetivo de formar turmas com, no mínimo, 20 alunos. Estes, depois de formados, receberão certificação como Técnicos em Sistemas de Energia Renovável e o registro no Crea – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia.

O curso em nível técnico é pioneiro aqui no RS e com componentes curriculares que ensinam desde eletricidade, eletrônica e mecânica básica, até conhecimentos em tecnologias de captação, armazenamento e conversão de energias, tecnologias aplicadas aos aerogeradores e painéis fotovoltaicos, meteorologia aplicada a energia solar e eólica, e conhecimentos de projeto e instalação de sistemas de geradores de energia.

Interessados neste e nos outros vários cursos oferecidos pela escola podem entrar em contato pelos telefones 3340.3110 e 3022.3386, no Whatsapp 99978.5830, no site mesquita.com.br, no email secretaria@mesquita.com.br ou diretamente na Escola Técnica Mesquita, na Av. do Forte, 77 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre, a 200 metros da Av. Assis Brasil.

OUTROS CURSOS

Técnico em Automação Industrial – Técnico em Eletrônica – Técnico em Informática – Técnico em Mecânica – Algoritmos – Curso de Especialização Técnica em Sistemas Embarcados – Curso de Especialização Técnica em Implantação de Sistemas de Qualidade em Processos, Produtos e Serviços Industriais – Curso de Especialização Técnica em Programação de CLP e Supervisórios para Controle de Sistemas - Arduíno - Auto Cad - Cálculo Técnico - CNC Módulo Torno - Cuidador de Idoso – Instalações Elétricas Industriais – Instalações Elétricas Residenciais - Leitura e Interpretação de Desenho - Manutenção de Computadores – Metrologia - NR10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) – Robótica - Soldagem (TIG, MAG, ER, AT) - Solid Works.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.659,38	8%
-De R$ 1.659,39 até R$ 2.765,66	9%
-De R$ 2.765,67 até R$ 5.531,31	11%

PISO METALÚRGICO - Dezembro/16

-Piso admissional	R$ 1.15182
-Piso após 90 dias	R$ 1.232,00

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2017

-Piso:	R$ 1.375,00
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.227,60

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Outubro/2016

-Piso: R$ 1.236,40

PISO SIDERÚRGICO - MAIO/2017

- Piso R$ 1.316,02

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 937,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.175,15 a R$ 1.489,24

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 859,88	R$ 44,09 por filho
De R$ 859,89 a R$ 1.292,43	R$ 31,07 por filho
Acima de R$ 1.292,43	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 189,59	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/09/2016, reembolso de R$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

ESPORTE & LAZER

A 6ª Copa Stimepa de Futebol tem inscrições abertas até dia 12

As inscrições para 6ª Copa Stimepa de Futebol Sete estão abertas e vão até o dia 12 de julho, quarta-feira, às 18 horas, quando será realizado o congresso técnico com os representantes das equipes e o sorteio das chaves.

A Copa será realizada nos domingos, 16 e 23 de julho, no mesmo local do ano passado, na MCM Esportes, Rua Sérgio Jungblut Dieterich, atrás do BIG da Avenida Sertório.

A ficha de inscrição pode ser retirada na sede do Sindicato, no site ou com os dirigentes sindicais nas fábricas. Todos os atletas devem estar devidamente associados ao Sindicato para fazer parte do torneio. Não há cobrança de taxa de inscrição. A taxa está sendo substituída pela doação de um fardo contendo 12 caixas de leite, que deve ser entregue na sede do Sindicato junto com a ficha de inscrição e que, posteriormente, será doada para alguma instituição carente.

Organize sua equipe. Invista na integração e no lazer de seus companheiros de trabalho. Mais informações podem ser obtidas com o diretor de Cultura e Lazer do sindicato, Rogério Cidade, fone 99865.8894.

TRANSPARÊNCIA

Contas do sindicato e da Escola Mesquita aprovadas por unanimidade

Seguindo o compromisso de manter a tradição CUTista de transparência e austeridade quanto à aplicação e investimentos dos recursos financeiros obtidos por meio das contribuições pelas entidades sindicais, a direção do nosso Sindicato dos Metalúrgicos realizou na noite da quinta-feira, 22 de junho, a assembleia de prestação de contas do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região e da Escola Técnica Mesquita, referente ao exercício contábil de 2016. Na ocasião, também foi apreciado e votado o parecer técnico do Conselho Fiscal, e apresentado detalhes sobre o orçamento previsto para todo o ano de 2017.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor de Comunicação: Rudinei Fernandes
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739